

#152

SEU
DINHEIRO

A SUA REVISTA DE FINANÇAS PESSOAIS

247



COMECE A INVESTIR DESDE CEDO

Por que se deve poupar a partir dos 20 anos

**ATÉ OS
MILIONÁRIOS
ERRAM**
OS ERROS MAIS
COMUNS QUE ATÉ
OS RICOS COMETEM

**IMÓVEIS BATEM
NO TETO**
PERSPECTIVAS
PARA SETOR
IMOBILIÁRIO
SÃO NEGATIVAS

**AS MELHORES
COMPANHIAS
AÉREAS**
SAIBA QUAIS EMPRESAS
OFERECEM A MELHOR
EXPERIÊNCIA

**FREIO NOS
CONSÓRCIOS**
SETOR
DESACELERA
E DIMINUI
RITMO EM 2014

OFERECIMENTO:
CAIXA
SEGUROS

9 MOTIVOS PARA VOCÊ COMEÇAR A POUPAR E INVESTIR AOS 20

Se não investir desde cedo, você estará desistindo dos juros compostos e não terá reservas caso um dia perca seu emprego



A maioria das pessoas sabe que deve poupar dinheiro, mas por quê? Na comunidade de troca de conhecimento Quora, uma pessoa de 21 anos perguntou se deveria poupar dinheiro ou gastar tudo e ter uma vida mais confortável. A resposta esmagadora foi de que sim, ele deveria poupar. A colunista do site Business Insider Libby Kane listou 9 das respostas que mostram que quem não começar a poupar cedo pode estar se sabotando.

1 – Se não investir, você estará desistindo dos juros compostos

“Quando se trata de poupar e investir para o futuro ou para a aposentadoria, a maior parte do dinheiro que você ganha com o efeito dos juros é formado nos primeiros anos de sua vida, não nos finais. E você nunca pode compensar isso mais tarde. Cada atitude sua hoje é uma preparação para a vida que você vai viver amanhã”. -Jay Bazzinotti

2 – Você não vai conseguir lidar com a situação caso perca seu emprego

“Meu empregador demitiu metade dos funcionários de meu setor. Eu era jovem, recém-saído da faculdade e minha experiência de trabalho era limitada. Eu tinha muito pouco dinheiro poupado. Ao longo do ano seguinte, eu me esforcei para encontrar trabalho estável, mas já estava com as contas empilhadas. Eu comecei a receber telefonemas de cobradores de dívidas. Minha vida se tornou muito estressante”. – Jason Ewing

3 – Você vai correr o risco de regredir na vida

“Vou contar uma regra simples da minha mãe e que fez

toda a diferença do mundo para mim: ‘Nunca fique para trás na vida’. Eu costumava gastar muito mais dinheiro quando eu era mais jovem e em coisas tolas. Com o tempo, eu percebi que a minha mãe tinha razão. Concentre-se em manter o dinheiro que ganhar e manter suas despesas em um nível onde você não terá que se mudar para uma casa pior ou andar de calhambeque quando você chegar à meia-idade.” -Sanjay Sabnani

Ao invés de
“queimar dinheiro”
eu deveria ter investido em comprar um apartamento

4 – Você não pode ter certeza de que ganhará dinheiro no futuro

“Daqui a quarenta anos você ainda pode ter comida na sua mesa, uma blusa em suas costas, um teto sobre sua cabeça, e muito mais. Mas o seu corpo e força já não serão tão bons como são agora. O mesmo vale para sua capacidade de ‘ganhar um bom salário’. Você ainda pode ter uma doença, com a qual vai gastar o pouco dinheiro que poupou. Então você vai viver por mais 40 anos - na pobreza”. -Kit Monisit

5 – Você não vai investir em si próprio

“O que eu queria ter feito mais quando eu tinha 21 anos era investir em mim mesmo. Ao invés de “queimar dinheiro”, eu deveria ter investido em comprar um apartamento. Eu gostaria de ter colocado mais dinheiro em uma poupança para os dias difíceis. Eu deseria ter feito mais cursos, de assuntos que me interessavam.” -Mark Milotay

6 – Você pode “ficar preso” em um trabalho que odeia

“Você deve pensar sobre o que poderá fazer se vier a odiar o seu trabalho. Se você está gastando cada centavo

Investimentos

que ganha, e seu chefe o trata com “chicotes e correntes”, então você vai ter que conviver com isso. Se tiver uma reserva de dinheiro em casa, então você com certeza estará em uma posição melhor”-
-Joseph Wang

7 – Você não vai conseguir bancar suas metas futuras

“É possível que um dia você queira comprar uma casa? Casar? Ter filhos? Comprar um bom carro? Tirar férias prolongadas com a família? Colocar seus filhos em uma boa faculdade? Aos 21 anos, algumas dessas coisas podem não estar em sua mente, mas, muito provavelmente, eles estarão um dia. E tenha certeza: você vai precisar de dinheiro para pagar por todas essas coisas.” Garrick-Saito

8 – Você vai se arrepender depois

“Eu acho que você não vai encontrar uma única pessoa que olhe para trás em sua vida e diga ‘eu gostaria de ter gastado mais dinheiro em coisas fúteis’”.-Shelby Buttimer

9 – Você vai acelerar sua curva de consumo

“Obviamente, à medida que você for ganhando dinheiro, haverá mais coisas que poderá pagar. Assim que comprá-las, você vai pensar que não pode viver sem elas - mesmo que elas não sejam tão necessárias assim. Então, meu conselho é retardar essa curva de consumo, tanto quanto você puder. Se conseguir diferenciar o que é realmente uma necessidade versus o que é apenas uma vontade, você vai poupar dinheiro e ser mais feliz no longo prazo.”-
Brad Newberg



5 ERROS DE INVESTIMENTOS QUE ATÉ OS MILIONÁRIOS COMETEM

*Falta de diversificação e investir sem
um plano são algumas das falhas*



Ter fortuna não significa que você sabe como administrar suas finanças. Mesmo que pareça difícil acreditar, quando se trata de preservar riqueza, até mesmo os milionários cometem seus deslizos. O colunista da Forbes John Wasik lista cinco desses erros.

Exemplos de erros financeiros que resultaram em perdas milionárias não faltam. De acordo com consultores financeiros ouvidos pela Forbes, os ricos frequentemente cometem os mesmos erros de pessoas comuns na hora de investir. Confira quais são os principais equívocos dos milionários listados pelos consultores:

1. Falta de diversificação

A falta de diversificação é um erro cometido por muitas pessoas, embora muitos não encarem isso como um problema. Até os milionários acabam cometendo esse tipo de equívoco, aplicando em apenas um ativo que gostam mais ou se sentem mais confortáveis. “Durante anos, muitos pensaram que sua casa era o principal investimento e o colapso de 2008 mostrou que isso foi uma má ideia”, lembrou a Forbes.

O investidor pode cometer o mesmo erro comprando ações de uma única empresa ou de empresas do mesmo setor da economia. Para fugir disso, ele o ideal seria investir em uma combinação de ações, títulos, imóveis, commodities, entre outras aplicações, sempre respeitando o seu perfil de investimentos.

2. Investir sem um plano

Mesmo que você reserve R\$ 100 por mês em um programa de aposentadoria, você precisa de um plano. Perguntas como “quando você quer se aposentar?”, “quanto você vai precisar poupar

para manter seu padrão de vida”, “que tipo de taxa de retorno você precisa para atingir seu objetivo”, entre outras, podem te ajudar a traçar um plano consistente.

3. Tomada de decisões emocionais

A emoção pode atrapalhar na hora de criar um plano financeiro e segui-lo por anos. Às vezes, um “presentimento” pode lhe fazer mudar um rumo e com isso você pode se desviar do plano inicial. “É preciso deixar a emoção de lado nessas horas e ter um plano racional que sustente sua tolerância ao risco”, aponta o colunista. E alguns investidores que têm muito dinheiro se esquecem disso.

4. Falhar em revisar o portfólio

Criar um portfólio não é como andar de bicicleta, que se aprende uma vez e pode fazer do mesmo jeito no resto da vida. É importante olhar para o portfólio uma vez por ano e fazer o rebalanceamento, caso seja necessário.

5. Focar nos retornos do passado

Não é possível prever o que acontecerá no próximo ano apenas baseado no que aconteceu no ano anterior, mas a maioria das pessoas - e muitos milionários - se recusa a acreditar nisso. Elas escolhem

ações e fundos mútuos por essa perspectiva errônea de retornos passados.

O ganhador do Nobel Eugene Fama afirma que para ter uma visão clara sobre como uma ação ou fundo se comporta é preciso observar no mínimo seu desempenho nos últimos 35 anos. No entanto, muitas pessoas não olham nem dois dias para trás e já acham que o desempenho será igual - o que é um grande erro.

Para ter uma
visão clara sobre
como uma
ação ou fundo
se comporta é
preciso observar
no mínimo seu
desempenho
nos últimos
35
anos

UMA SOMBRA SOBRE OS IMÓVEIS

Perspectivas sobre desempenho da construção civil seguem baixas

IMÓVEIS



Os empresários da indústria da construção estão pessimistas com o cenário do setor, de acordo com a 59ª Sondagem Nacional da Indústria da Construção Civil, realizada pelo SindusCon-SP (Sindicato da Construção) e pela FGV.

O levantamento mostra que em maio, a percepção dos empresários com relação ao desempenho atual de suas construtoras recuou 9,2% ante a pesquisa anterior e 9,9% em 12 meses.

Para o presidente da entidade, Sergio Watanabe, os resultados estão em linha com a desaceleração da atividade da construção, refletida pelo baixo crescimento do emprego no setor e fruto da contenção no nível de investimentos na economia.

A avaliação dos empresários com relação aos custos setoriais apresentou leve melhora de

0,3%

Indicadores

A perspectiva de desempenho para os próximos meses, que se mantinha na linha da neutralidade, indicou queda de 10,8% em relação à pesquisa anterior e de 11,1% em 12 meses. Já a avaliação dos empresários com relação aos custos setoriais apresentou leve melhora de 0,3% na comparação com o trimestre anterior e alta de 6,4% em 12 meses.

Sobre a condução da política econômica, as perspectivas apontaram queda de 17% ante a sondagem anterior e 47,9% na comparação interanual. Ao mesmo tempo, a perspectiva com relação ao crescimento econômico caiu 19,9% em relação ao trimestre anterior e recuou 40,1% em 12 meses, enquanto a perspectiva de inflação reduzida apresentou retração de 2,8% e 18,4%, respectivamente.

O indicador de dificuldades financeiras permaneceu alto, em 56,1, indicando um crédito mais caro e mais difícil para as empresas da construção. Nesse caso, em particular, valores acima de 50 significam dificuldades maiores.



AS 20 MELHORES COMPANHIAS AÉREAS DO MUNDO

*Pelo segundo ano consecutivo, a Singapore Airlines está
no topo de ranking elaborado pelo Business Insider*



Enquanto as vendas de passagens aéreas crescem no mundo a todo vapor, a qualidade dos serviços das companhias aéreas declinou na mesma velocidade.

Mas, ainda há empresas que prezam pelo bem-estar dos passageiros e estas foram listadas pelo site norte-americano Business Insider como as melhores companhias aéreas de 2014.

Pelo segundo ano consecutivo, a Singapore Airlines está no topo das companhias que se destacaram pela qualidade de seus serviços. Ela é seguida pela All Nippon Airways e Qatar Airways.

O ranking combinou informações do site FlighStats.com e da Skytrax sobre experiências de voos na classe econômica e desempenho das companhias e as classificou com pontuações que vão de zero a 100. Confira abaixo as 20 melhores companhias do mundo, de acordo com o Business Insider:

1. Singapore Airlines

Experiência de voo: 90
Desempenho: 83

2. All Nippon Airways (ANA)

Experiência de voo: 85
Desempenho: 83

3. Qatar Airways

Experiência de voo: 90
Desempenho: 71

4. Asiana Airlines

Experiência de voo: 85
Desempenho: 78

5. Malaysia Airlines

Experiência de voo: 83
Desempenho: 77

6. Emirates

Experiência de voo: 82
Desempenho: 79

7. Korean Air

Experiência de voo: 78
Desempenho: 84

8. Lufthansa

Experiência de voo: 80
Desempenho: 80

9. Oman Air

Experiência de voo: 82
Desempenho: 76

11. Thai Airways (empate)

Experiência de voo: 78
Desempenho: 82

11. South African Airlines (empate)

Experiência de voo: 78
Desempenho: 82

12. Air Astana

Experiência de voo: 75
Desempenho: 89

15. Etihad Airways (empate)

Experiência de voo: 80
Desempenho: 77

15. Turkish Airlines (empate)

Experiência de voo: 80
Desempenho: 77

15. Garuda Indonesia (empate)

Experiência de voo: 80
Desempenho: 77

16. Cathay Pacific

Experiência de voo: 83
Desempenho: 69

17. Japan Airlines

Experiência de voo: 77
Desempenho: 82

18. Virgin Australia

Experiência de voo: 77
Desempenho: 81

19. Swiss International Air Lines

Experiência de voo: 75
Desempenho: 83

20. Austrian Airlines

Experiência de voo: 75
Desempenho: 82

PÉ NO FREIO DOS CONSÓCIOS

Vendas de produtos tiveram queda de 7,2% no acumulado de 2014, diz Abac. Números foram prejudicados pelo redução de dias úteis e feriados no período



As vendas de consórcios acumuladas de janeiro a maio de 2014 somaram 974,6 mil, número 7,2% inferior aos 1,05 milhão dos mesmos meses do ano passado. De acordo com a Abac (Associação Brasileira de Administradoras de Consórcios), o resultado no período foi prejudicado pelo número menor de dias úteis em razão de feriados e fins de semana prolongados.

O total de créditos comercializados com as novas cotas atingiu R\$ 31,8 bilhões, 4,2% menor que os R\$ 33,2 bilhões. Em contrapartida a média diária de vendas manteve-se estável com 8,9 mil novas cotas comercializadas em abril e maio.

“Apesar da retração nas vendas, fruto de número menor de dias trabalhados, observamos que sua estabilidade diária é indicador de que o brasileiro conti-

O número de participantes do sistema de consórcios também registrou alta de **9,2%** no período...

nua focado em preservar suas finanças pessoais”, explica Paulo Roberto Rossi, presidente executivo da entidade.

No período, o sistema de consórcios liberou R\$ 15,3 bilhões em créditos para consorciados contemplados em veículos automotores, imóveis, eletroeletrônicos e serviços. O total foi 11,7% maior que os recursos do mesmo período no ano passado quando somou R\$ 13,7 bilhões. O valor é resultado das contemplações realizadas nos cinco primeiros meses de 2014, que acumularam 558,9 mil - 11,6% mais que 550,9 mil acumulados entre janeiro e maio de 2013.

...subindo de, **42 milhões** em maio do ano passado, para **5,92 milhões** em maio de 2014.